

Nature, “Como as vacinas contra a covid-19 estão sendo distribuídas ao redor do mundo” - Resumo por André Biernath

Nature, “Como as vacinas contra a covid-19 estão sendo distribuídas ao redor do mundo”

<https://www.nature.com/articles/d41586-020-03370-6>

O Canadá lidera o ranking de número de doses per capita

Os fabricantes das vacinas contra a covid-19 que estão mais adiantadas ou já foram aprovadas estimam que são capazes de produzir doses suficientes para mais de um terço da população mundial até o final de 2021.

O problema está na distribuição: tudo indica que indivíduos que moram em países pobres precisarão esperar até 2023 ou 2024 para tomar as suas doses, de acordo com estimativas do Centro de Inovação em Saúde Global Duke, nos Estados Unidos.

Segundo os representantes dos laboratórios Pfizer, Moderna e AstraZeneca (que já têm suas vacinas aprovadas em muitos países), há uma produção estimada de 5,3 bilhões de doses ao longo deste ano. Isso permite imunizar entre 2,6 e 3,1 bilhões de pessoas, uma vez que elas requerem a aplicação de duas doses para conferir proteção.

Mas metade desse montante já faz parte de acordos comerciais e reservas feitas ao longo de 2020 para os 27 estados-membros da União Europeia e outros cinco países ricos de outros continentes. Muitos dos contratos estabelecem a possibilidade de expandir os pedidos ainda mais, se necessário.

E esses países respondem por apenas 13% da população global.

A reportagem da Nature destaca que, se outras seis vacinas entrarem na conta, é possível expandir o total de doses disponíveis para 7,4 bilhões ao longo de 2021. Mesmo assim, esse grupo de nações desenvolvidas continuará com metade do total fabricado, já que elas também negociaram a compra de outros imunizantes que estavam numa fase menos avançada de desenvolvimento.

O Canadá é o líder desse ranking, com nove doses per capita de vacinas contra a covid-19. Se, por um lado, isso significa que o governo canadense fez um bom trabalho para seu povo, por outro, indica que as doses não serão distribuídas pelo mundo de uma maneira verdadeiramente igual.

Outro ponto que determina o sucesso de um país em deslanchar a imunização contra a covid-19 está em sua capacidade local. A Índia, por exemplo, que possui o Serum Institute, tem cerca de 2 bilhões de doses garantidas.

As nações que não se planejaram e nem possuem uma planta fabril suficiente dependerão da cooperação internacional, que hoje se dá principalmente por meio da Covax Facility, um fundo para a distribuição de vacinas estabelecido por órgãos como a Organização Mundial da Saúde e a Coalizão para Inovação e Preparo contra Epidemias.

Até a data da publicação da reportagem da Nature, estimava-se que a Covax Facility tinha garantido 700 milhões de vacinas e forneceria cerca de 2 bilhões até o final de 2021. A meta é imunizar pelo menos 20% de todos os países participantes da iniciativa.

Ao todo, 189 nações, incluindo o Brasil, assinaram o termo de participação no Covax Facility. Na lista, encontram-se também países ricos, que entraram no projeto para subsidiar o acesso às doses aos locais mais pobres do globo.

É provável que os lugares com excesso de doses acabem doando imunizantes quando as campanhas internas forem finalizadas. Isso deve acontecer, inclusive, com a ajuda do próprio Covax Facility.